

EXPRESSO		AVANTE	
SEMPRE FIXE		PORTUGAL SOCIALISTA	
TEMPO		POVO LIVRE	
O JORNAL		ALAVANCA	
NOVA TERRA		UNIDADE	
VOZ PORTUGALENSE		LUTA POPULAR	
		PODER POPULAR	
		A DEFESA	2-1-1980

Vida Política

A MARCHA DOS 100 DIAS

Lurdes Pintasilgo terminou a anunciada marcha napoleónica dos 100 dias, ao fim de 150 dias, pedindo a sua demissão, como lhe cumpria, após a publicação oficial dos resultados eleitorais.

Não se pode dizer que tivesse sido uma marcha triunfal, apesar dos triunfos trienalistas da Primeira-Ministra. No entanto, o Governo não foi de simples gestão, nem somente de preparação de eleições. De harmonia com o seu temperamento exuberante e dominador, a sua vasta cultura e o ha-

bitual contacto com os países europeus e do Terceiro Mundo, mormente através da UNESCO, a Primeira-Ministra procurou dinamizar o seu Executivo, decretando medidas sociais, económicas e culturais, que a alguns terão parecido demagógicas, dadas as dificuldades financeiras do País.

Numa entrevista que deu a Maria João Avelar, que a qualifica de «furação», e publicada no «Expresso» de 22 de Dezembro findo, Lurdes Pintasilgo revelou ter tido Conselhos de Ministros, em que estiveram «engalfinhados...»

Terá sido porque Maria de Lurdes Pintasilgo, no próprio dia das eleições intercalares ainda estava disposta a abrir «novos caminhos», como declarou na Gulbenkian, convencida que continuaria a governar, porquanto esperava que nenhum partido obtivesse a maioria absoluta? Ou teria sido, pelo menos naquilo a que alguns já chamaram a «diarreia legislativa» após as intercalares, para tramar o Governo futuro da AD?

O certo é que algumas medidas de carácter social do V Governo dificilmente serão postas de parte sem suscitar movimentos grevistas. Outras, como as nomeações de filiados no PCP (ou afectos ao mesmo partido) para a Secretaria de Estado da Cultura, para o Conservatório Nacional e para o Instituto Português de Cinema, além de subsídios que, de anuais passaram a ser bienais, ao teatro português, se houver medidas contrárias do VI Governo, levantarão uma vozeria esquerdista contra possíveis saneamentos, que nunca mais se cala!...

